

A evolução do varejo: passado, presente e futuro

A indústria varejista é bem dinâmica e está sempre se adaptando para melhor atender seus clientes

Vanderlei Ferreira (*)

N a última década, acompanhamos diversas atualizações e avanços que ajudaram a impulsionar a indústria. Mas, não importa o quanto o setor mude, uma verdade permanece: o cliente tem sempre razão. Para entender o passado – e também o futuro – do varejo, também é necessário entender um conceito fundamental documentado por N.S.B Gras, ex-professor da Universidade de Harvard.

Em 1939, ele observou que a progressão de qualquer indústria “está conectada ao avanço da economia e do sistema social”. Aplicado ao varejo, significa que ele é o efeito das forças econômicas e sociais e deve se adaptar constantemente em sua busca por conquistar clientes e criar melhores experiências para eles. Nos últimos anos, mudou-se a abordagem para entregar uma experiência exemplar para o cliente. E quanto mais entramos na Era Digital e olhamos para o futuro, mais o varejo deve focar seus esforços em três áreas em especial: funcionários, supply chain e diminuir a diferença entre as estruturas física e digital.

- **Funcionários** - Hoje, temos vendedores bem equipados e com acesso a informações que os permitem tomar decisões e ter a habilidade em converter uma simples visita a uma loja em uma rica experiência para o cliente – e, claro, em vendas. Essa evolução levou ao surgimento de um novo profissional nas grandes lojas, o concierge online, com o intuito de transformar a retirada de compras virtuais em lojas físicas em novas oportunidades de vendas. Porém, o futuro do varejo prevê ainda outras mudanças com relação à força de trabalho.

Com o aumento da produtividade proporcionado pelas tecnologias vestíveis, dados inteligentes e robôs, os varejistas são desafiados a encontrar novos modelos de equipe – aquelas que incorporam essas inovações para ajudar o momento de compra enquanto mantém com igual importância o aspecto humano e a experiência na loja física.

- **Supply Chain** - Se as forças de venda estão abraçando inovações, o supply chain deve seguir o mesmo caminho. Tecnologias que aumentam a visibilidade impulsionarão a cadeia de suprimentos e a indústria: varejistas, compradores, gerentes de almoxarifado e de supply chain, todos estarão nos holofotes de uma forma que nunca estiveram antes. O rastreamento de ativos fornecerá novos dados e insights analíticos para os varejistas entenderem melhor as tendências de consumo. A capacidade de rastrear qualquer item do estoque garantirá



Divulgação



Reprodução

um atendimento impecável. Sensores inteligentes permitirão o envio rápido – tão rápido quanto uma entrega no mesmo dia – ou a possibilidade de retirada na própria loja, enquanto scanners de captura de dados nos depósitos e soluções de Internet das Coisas atuando em toda a operação vão deixar cada etapa do processo cada vez mais fácil. As redes 5G, que devem ser implantadas até 2020, garantirão sinais de rádio com baixa latência que vão permitir o uso comercial de drones e caminhões autônomos para realizar as entregas.

Parte do futuro do varejo reside no futuro da experiência do cliente – e a superação de expectativas que, hoje, vão além dos limites que conhecemos hoje. O que começou no início do século passado com o “quanto mais barato, melhor” está evoluindo para “personalizado, inteligente e na hora”. Os três pilares do modelo atual de consumo – varejo, e-commerce e aplicativos de lojas – serão otimizados a ponto de criarem um novo sistema de supply chain movido por Enterprise Asset Intelligence, Inteligência Artificial, análise de dados na nuvem e soluções vestíveis.

- **Conectando o Físico e o Digital** - Outro componente que ocupa uma grande parte do futuro do varejo é uma parceria efetiva entre o físico e o digital. A fusão desses dois mundos, juntamente com os benefícios de uma conectividade móvel onipresente, está acelerando a adoção da Internet das Coisas. Isso terá um impacto enorme na vida das pessoas, no ambiente corporativo e nas instituições, assim como aconteceu com o aproveitamento da água para criar energia, a descoberta da eletricidade e a Era do computador. Terá, não. Já está tendo. De acordo com o estudo recente Zebra Retail Vision, 72% dos varejistas planejam reinventar suas cadeias de suprimentos com a visibilidade em tempo real conquistada por meio da automação, sensores e análise de dados. Na verdade, 65% deles deve investir na automação de seus sistemas de inventário e supply chain até 2021.

A cada ano, a indústria do varejo se depara com novas tendências, demandas e tecnologias. Para continuar melhorando a experiência do cliente e fazendo o setor avançar, os varejistas precisam se adaptar. O ritmo disso tudo é bem acelerado, então, aqueles quem não ficarem à frente no jogo serão rapidamente ultrapassados.

(*) - É gerente-geral para o Brasil da Zebra Technologies (www.zebra.com).

A importância de aumentarmos os investimentos na economia

Agostinho Pascalicchio (*)

O investimento em uma economia resulta da adição de novas máquinas, equipamentos, construções, e de outros bens e produtos à produção do país.

A incorporação destes elementos garante a diversificação, a inovação, o retorno do protagonismo do empreendedor na economia e da inclusão de um novo trabalhador à produção. A diversificação da economia garante a inserção em uma economia internacional. Se crescer o país puxado apenas pelos dispêndios em consumo - sem diversificação e sem inovação - temos uma redução na possibilidade de um crescimento sustentável e de longo

prazo na economia.

O crescimento ocorre enquanto as condições de manutenção de uma renda elevada – ou de sua expectativa futura – se mantenha e esteja voltada para os segmentos de bens de consumo não durável e durável. Neste ambiente, o setor de construção civil também encontra dificuldade em crescer. Não ocorre inovações na economia. A incorporação de trabalhadores no mercado de trabalho pode não ser permanente.

Estas observações são válidas para as expectativas de crescimento econômico do Brasil, particularmente em um ano como o de 2018 em ritmo da eleição. Sem o crescimento da formação bruta

do capital fixo ou dos investimentos, fica difícil considerar um crescimento acima de 4% ao ano, necessário para atender as necessidades futuras do próprio governo dentro das reformas que estão em andamento e das características demográficas da população brasileira.

É conveniente observar que a busca por um crescimento acima de 4% ao ano não deve se limitar apenas a um ano. Deve ocorrer por um período adequado de forma a atender restrições estruturais que foram adquiridas por diversos anos recentes.

(*) - É professor de economia da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 26º Subdistrito - Vila Prudente Renato Luiz de Paula Sousa Junior - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **RENAN DE OLIVEIRA PAZ**, profissão: marketing, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Saúde, SP, data-nascimento: 21/07/1992, residente e domiciliado na Vila Canero, São Paulo, SP, filho de Edson Silva Paz e de Sonia Maria de Oliveira Paz. A pretendente: **LINDSAY FERNANDA NUNES**, profissão: do lar, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Saúde, SP, data-nascimento: 28/09/1988, residente e domiciliada no Jardim Ibitirama, São Paulo, SP, filha de Antonio José Nunes e de Cristiane Barbosa da Silva Nunes.

O pretendente: **GERSON PEREIRA DA SILVA JUNIOR**, profissão: motorista, estado civil: solteiro, naturalidade: em São Paulo, SP, data-nascimento: 29/12/1986, residente e domiciliado na Vila Industrial, São Paulo, SP, filho de Gerson Pereira da Silva e de Denilce Rodrigues da Silva. A pretendente: **ERIKA MELISSA NAGATANI INSOLITE**, profissão: gerente comercial, estado civil: divorciada, naturalidade: em Jundiapéba, Mogi das Cruzes, SP, data-nascimento: 23/08/1979, residente e domiciliada na Vila Industrial, São Paulo, SP, filha de Pedro Lucio Martins Insolite e de Maria de Lourdes Nagatani Insolite.

O pretendente: **LUIZ CARLOS LOPES JUNIOR**, profissão: motorista, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Vila Prudente, SP, data-nascimento: 16/08/1981, residente e domiciliado na Vila Divina Pastora, São Paulo, SP, filho de Luiz Carlos Lopes e de Flavia Mellilo Lopes. A pretendente: **PRISCILA DE OLIVEIRA INOCENCIO**, profissão: esteticista, estado civil: solteira, naturalidade: em São Caetano do Sul, SP, data-nascimento: 30/11/1985, residente e domiciliada na Vila Divina Pastora, São Paulo, SP, filha de Luiz Carlos Inocencio e de Raimunda de Oliveira Inocencio.

O pretendente: **ANDRE DE OLIVEIRA CORREIA**, profissão: operador de produção, estado civil: solteiro, naturalidade: em Santo André, SP, data-nascimento: 05/11/1983, residente e domiciliado em Santo André, SP, filho de Dorgival dos Anjos Correia e de Luisa de Oliveira Correia. A pretendente: **MARINA DA SILVA BARBOSA**, profissão: auxiliar administrativo, estado civil: solteira, naturalidade: em Santo André, SP, data-nascimento: 14/11/1983, residente e domiciliada no Jardim Angela, São Paulo, SP, filha de Francisco Barbosa Filho e de Raimunda Ferreira da Silva Barbosa.

O pretendente: **JOÃO CARLOS BONFIM TEIXEIRA**, profissão: operador de produção, estado civil: solteiro, naturalidade: em Ribeirão Pires, SP, data-nascimento: 26/04/1989, residente e domiciliado na Vila Alpina, São Paulo, SP, filho de João Alves Teixeira e de Rita Bonfim Ramos. A pretendente: **DENISE INÊS DE SOUZA**, profissão: decoradora, estado civil: solteira, naturalidade: em São Caetano do Sul, SP, data-nascimento: 27/10/1966, residente e domiciliada na Vila Alpina, São Paulo, SP, filha de Antonio Joaquim de Souza e de Eunice Batista de Almeida.

O pretendente: **JOSUÉ DE SOUSA SANTOS**, profissão: motorista, estado civil: solteiro, naturalidade: em Bocaina, PI, data-nascimento: 28/05/1968, residente e domiciliado na Vila Califórnia, São Paulo, SP, filho de Raimundo Antonio de Sousa e de Maria dos Santos Sousa. A pretendente: **IVONETE DOS SANTOS SILVA**, profissão: ajudante geral, estado civil: solteira, naturalidade: em Brejinho, Picos, PI, data-nascimento: 21/03/1969, residente e domiciliada na Vila Califórnia, São Paulo, SP, filha de Francisco Antonio da Silva e de Luiza Dionísia da Silva.

O pretendente: **JAWAD ABDUL RAHMAN**, profissão: chef de cozinha, estado civil: solteiro, naturalidade: em Hrar, Líbano, data-nascimento: 12/10/1987, residente e domiciliado na Quinta da Paineira, São Paulo, SP, filho de Maged Abdul Rahman e de Faize Abdul Rahman. A pretendente: **JAQUELINE ALVES DOS SANTOS**, profissão: gerente comercial, estado civil: solteira, naturalidade: em Girau do Ponciano, AL, data-nascimento: 28/07/1989, residente e domiciliada na Quinta da Paineira, São Paulo, SP, filha de José Soares dos Santos e de Maria José de Oliveira Alves.

O pretendente: **CARLOS EDUARDO RAMOS**, profissão: vendedor, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Vila Prudente, SP, data-nascimento: 16/08/1983, residente e domiciliado na Vila Alpina, São Paulo, SP, filho de Gilberto Ramos e de Maria de Lurdes Ramos. A pretendente: **JULIANA POZZO**, profissão: vendedora, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Cerqueira Cesar, SP, data-nascimento: 20/05/1986, residente e domiciliada na Vila Alpina, São Paulo, SP, filha de Clovis Pozzo e de Maria Aparecida Gallo Pozzo.

O pretendente: **ARNALDO ROSA JUNIOR**, profissão: gerente de vendas, estado civil: solteiro, naturalidade: em São Paulo, SP, data-nascimento: 17/11/1984, residente e domiciliado em São Bernardo do Campo, SP, filho de Arnaldo Rosa e de Maria José Targino Rosa. A pretendente: **JULIANA FERNANDES**, profissão: administradora, estado civil: solteira, naturalidade: em São Paulo, SP, data-nascimento: 04/02/1990, residente e domiciliada na Vila Ema, São Paulo, SP, filha de Ademir Silva Fernandes e de Ana Lucia Morata Fernandes.

O pretendente: **STEFANO SARAIVA RAMOS**, profissão: psicólogo, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Bela Vista, SP, data-nascimento: 20/09/1975, residente e domiciliado na Vila Prudente, São Paulo, SP, filho de Joaquim Gonçalves Venâncio e de Leda Martins Venâncio. A pretendente: **ANA CLAUDIA FERREIRA MIRAGLIA**, profissão: psicóloga, estado civil: solteira, naturalidade: em Palmital, SP, data-nascimento: 19/10/1987, residente e domiciliada na Cidade Continental, São Paulo, SP, filha de Luiz Carlos Miraglia e de Francisca Ana Ferreira Miraglia.

O pretendente: **FÁBIO EDUARDO VENÂNCIO**, profissão: eletrotécnico, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Ipiranga, SP, data-nascimento: 06/07/1975, residente e domiciliado na Vila Prudente, São Paulo, SP, filho de Joaquim Gonçalves Venâncio e de Leda Martins Venâncio. A pretendente: **ANA CLAUDIA FERREIRA MIRAGLIA**, profissão: auxiliar de embalagem, estado civil: solteira, naturalidade: em Palmital, SP, data-nascimento: 19/10/1987, residente e domiciliada na Cidade Continental, São Paulo, SP, filha de Luiz Carlos Miraglia e de Francisca Ana Ferreira Miraglia.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

Em qual horário você é mais produtivo?

Christian Barbosa (*)

Com bastante frequência, recebo perguntas sobre produtividade e em qual período do dia ela é maior. E, geralmente, as pessoas acreditam que são mais produtivas durante a manhã, pois é o que muitos especialistas dizem

Mas será que é verdade? Como eles podem afirmar que é preciso, por exemplo, acordar cedo para ser mais produtivo? “Padronizar” as pessoas dessa maneira e dizer que um hábito é o melhor para todas é um grande engano. Afinal, somos diferentes uns dos outros. Quando a gente analisa – seja por meio de pesquisas ou softwares – como a produtividade das pessoas varia ao longo do dia, percebemos que elas têm picos de desempenho em momentos diferentes.

Algumas realmente produzem mais de manhã, acordam bem cedo cheias de energia e conseguem, nesse tempo, realizar diversas tarefas. Por outro lado, muitas não conseguem acordar antes das 10h e só começam a render a partir das 14h, enquanto outras têm pico de performance e trabalham melhor à noite.

Você é mais produtivo no momento em que aprende a ter mais desempenho, e isso pode variar muito ao longo da sua vida. Você pode já ter sido muito produtivo de manhã e, hoje, performar melhor à noite. Cada indivíduo tem um ritmo,

e isso precisa ser respeitado.

Eu acredito muito, inclusive, que no futuro o trabalho será condicionado à performance individual. Chega a ser injusto cobrar, por exemplo, que um profissional chegue às 8h no escritório se ele só começa a render às 10h. Ele e a empresa perdem.

Existem diversos estudos sobre o “ciclo cardiano” ou “ciclo biológico”, que regula o sono, os hábitos alimentares e como funcionamos ao longo do dia. Esse conceito divide opiniões, mas, particularmente, acredito que faça todo o sentido, até para os animais irracionais. No ciclo cardiano, os momentos do nascer e do pôr-do-sol são muito importantes: quando o sol nasce, os animais se levantam e começam a caçar; e, quando ele se põe, os bichos se recolhem.

É interessante observar que até no reino animal algumas espécies “fogem à regra” e só começam a funcionar à noite, quando caçam e socializam. Nos seres humanos é similar.

O que a gente pode perceber, portanto, é que nem todo mundo é mais produtivo pela manhã. Quer um conselho? Observe sua rotina, perceba qual é o horário de maior produtividade para você e tente realizar o máximo possível de tarefas nesse período. E lembre-se de duas coisas: cuidado com as regras que você ouve por aí e respeite o seu ciclo.

(*) - É especialista em administração de tempo e produtividade e CEO da Triad PS, empresa multinacional especializada em programas e consultoria na área de produtividade, colaboração e administração do tempo.

Período de transferências na rede estadual já está aberto



Divulgação

Começou o período para solicitar transferência para outras unidades da rede estadual. O pedido pode ser realizado até a próxima quarta-feira (10), pelos pais e responsáveis dos cerca de 4 milhões de alunos matriculados nas 5 mil escolas do Estado. O resultado destas solicitações será divulgado a partir do dia 12, por meio do site: (<https://sed.educacao.sp.gov.br/ConsultaPublica/Consulta>), com acesso pelo Registro do Aluno (RA) e data de nascimento, ou ainda na unidade escolar onde foi realizada a inscrição.

Qualquer escola da rede estadual é ponto de inscrição para solicitar a transferência, que será avaliada pela equipe gestora. Para o requerimento é necessário apresentar o documento de identidade (ou certidão de nascimento) do aluno e comprovante de residência. Os critérios para efetivação da transferência

são: ter realizado mudança de endereço ou a disponibilidade de vagas na unidade. Caso não sejam transferidos, continuarão a estudar na unidade de ensino onde estão atualmente matriculados. Todos os estudantes têm a matrícula garantida para o ano letivo de 2018.

Após a volta às aulas, em 1 de fevereiro, também será possível solicitar transferência de unidade escolar com o mesmo procedimento deste primeiro período. As escolas também continuarão recebendo matrículas de novos alunos interessados em estudar na rede estadual durante todo o ano. Para fazer este cadastro basta ir à unidade de ensino mais próxima com documento de identidade (certidão de nascimento ou RG) e comprovante de residência. No caso de alunos menores de idade, a matrícula deve ser efetuada pelos pais ou responsáveis (SEESP).

Diário, dinâmico e objetivo...
para você que não tem tempo a perder

Especializado em Publicidade Legal (Atas, balanços, editais e outros).
Acesse...
www.netjen.com.br

